



PPGSOF Mestrado em
Sociedade e Fronteiras



Serviço Público Federal

Ministério da Educação

Universidade Federal de Roraima

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Fronteiras

P L A N O D E C U R S O					
Código			Disciplina		
SF3L03			GÊNERO, TERRITÓRIOS E CORPOS DE RESISTÊNCIA		
Créditos			Carga Horária	Turma	Ano Letivo
04	60	0	60 Horas/Aula	2022	2022 / 1
Dias letivos		Horário	Professores/as:		
Quinta-feira		14-18h	Dr. Douglas Verbicaro Soares; Dra. Luziene Correa Parnaíba		
Local: Bloco do PPGSOF					
1 - E M E N T A					
<p>Descrição: Ao observar a atuação de mulheres e as relações de gênero que perpassam décadas marcadas por violências, se pode ver seus corpos como campos simbólicos dentro da resistência frente às condutas de preconceito e discriminações que atestam uma suposta fragilidade feminina no contexto social em diversos âmbitos: internacional, nacional e regional. Atentar para essas diferentes realidades é essencial para se entender as múltiplas problemáticas existentes que incidem sobre o contexto de gênero e temas de Direitos Humanos. Por essa razão, a sensibilização nessas questões é indispensável para a formação efetiva de uma sociedade justa, harmônica e pacífica. Frente aos desafios existentes, a presente disciplina prima pela explicitação das diversas realidades, por meio de uma interpretação interseccional, no sentido de ampliar os debates e, também, promover a troca de conhecimento e experiências de pessoas que vivem marcadas por estereótipos e excluídas socialmente.</p>					
2 – OBJETIVOS					
Objetivo Geral					

A proposta da disciplina tem por objetivo aprimorar o ensino acadêmico, complementado com práticas de extensão e pesquisa. Bases essas que representam pilares do tripé das universidades. Por esta razão, destaca-se que o PPGSOF tem grande relevância para a formação humanizada dos discentes do Programa de Pós-Graduação, que podem desenvolver seus conhecimentos para o exercício da atividade acadêmica, contribuindo para a visibilização das ações realizadas e com o retorno à sociedade roraimense.

Objetivos Específicos

Como objetivos específicos promover a troca de conhecimento entre os discentes, incentivar a produção científica e fomentar a formação de defensores dos Direitos Humanos.

3 - PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS E METODOLÓGICOS

Como procedimentos didáticos e metodológicos, a presente disciplina adotará o método do *problem-based learning*, o mesmo é adotado pois viabiliza o aprendizado com base no incentivo a proatividade e a melhora na formação/sensibilização dos discentes, através das discussões implementadas sobre temas importantes de casos enfrentados e que são multidisciplinares, como é o caso dos Direitos Humanos e temas afins.

Também será possível identificar o emprego das rodas de conversa e debates com os discentes e o professor, com o intuito de esclarecer questões de relevo para o curso e sociedade, trazendo os relatos dos alunos e outros para elucidar inquietações/dúvidas que surjam, aproveitando a próxima relação entre todos os envolvidos nas atividades.

4 - AVALIAÇÃO

A avaliação será aplicada com o intuito que os discentes possam desenvolver atividades de sensibilização, participando em eventos para externar os conhecimentos adquiridos e compartilhado com o meio social. Também, servirá de experiência pessoal e profissional para os mesmos em ciclos, mostras, seminários, encontros acadêmicos para troca de conhecimentos.

Quanto ao instrumento avaliativo da disciplina para atribuição de nota seguirá a seguinte forma:

- Entrega de um artigo científico desenvolvidos pelos discentes (em duplas) em dia prévio estabelecido;
- Realização/apresentação dos discentes em um evento científico previamente organizado.

A pontuação para a entrega será de 4,0 pontos + 1,0 ponto pela participação e regularidade + 5,0 pontos (realização/apresentação no evento científico) = 10,0 pontos finais da disciplina.

Previsão de Avaliação de Recuperação da Aprendizagem

Para os casos de recuperação na disciplina, ou seja, quando os discentes não atingirem a nota mínima para a aprovação de 7,0 (sete) pontos, os mesmos terão a possibilidade de realizar um novo processo avaliativo, com os objetivos de Identificar o aprendizado sequencial dos temas vislumbrados nas disciplinas do semestre e analisar a aplicação do conhecimento adquirido na pós-graduação, empregados em uma prova dissertativa com 10 (dez) perguntas (parte escrita) e posterior apresentação (parte oral) pelo aluno em recuperação, com uma duração de 4 (quatro) horas no total.

5. CONTEUDO PROGRAMATICO

UNIDADES

- 1- Gênero, Territórios e corpos de resistências;
- 2- Gênero e Interseccionalidades;
- 3- Aspectos sobre feminismo decolonial;
- 4- Instrumento de Sensibilização;
- 5- Transversalidade;
- 6- Gênero em temas indígenas e resistências;
- 7- Lugar de Fala;
- 8- Feminismo Negro.

BIBLIOGRAFIAS OBRIGATÓRIAS

Akotirene, Carla. *Interseccionalidade* / Carla Akotirene. -- São Paulo: Sueli Carneiro ; Pólen, 2019.

Baggenstoss, Grazielly Alessandra. A subjetividade jurídica e o pacto heterocisnormativo. In.: REDES – Revista Eletrônica Direito e Sociedade, Canoas, v. 9, n. 2, pp. 105-119, 2021.

Carneiro, Sueli. *Mulheres em Movimento*. In.: ESTUDOS AVANÇADOS 17 (49), 2003.

Collins, Patricia Hill. *Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro*. In.: Revista Sociedade e Estado – Volume 31 Número 1 Janeiro/Abril, pp. 99-127, 2016.

Collins, Patricia Hill. *Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória*. Parágrafo. V. 5, N.1 (2017).

Conselho Nacional de Justiça (Brasil). *Protocolo para julgamento com perspectiva de gênero* [recurso eletrônico] / Conselho Nacional de Justiça. — Brasília: Conselho Nacional de Justiça – CNJ; Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados — Enfam, 2021. Dados eletrônicos (1 arquivo: PDF 132 páginas).

Davis, Angela, 1944- *Mulheres, raça e classe* / Angela Davis; tradução Heci Regina Candiani. - 1. ed. - São Paulo: Boitempo, 2016.

Piscitelli, Adriana. *Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras*. In.: Sociedade e Cultura, v.11, n.2, jul/dez., pp. 263-274, 2008.

Ribeiro, Djamila *O que é: lugar de fala?*/ Djamila Ribeiro. -- Belo Horizonte(MG): Letramento: Justificando, 2017.

Samantha Ribeiro Meyer-Pflug Marques, Renata Mota Maciel, coordenadoras. *A Constituição por elas: a interpretação constitucional sob a ótica das mulheres*; organizadores: Patrícia Pacheco Rodrigues e Samira Rodrigues Pereira Alves. — São Paulo: Universidade Nove de Julho, UNINOVE, 2021.

Verbicaro Soares, Douglas; Araujo Cruz, Rivetla Edipo. *Direitos humanos, gênero e sexualidade*. Organizadores: Douglas Verbicaro Soares, Rivetla Edipo Araujo Cruz - Santo Ângelo: Metrics, 2021.

Verbicaro Soares, Douglas; Araujo Cruz, Rivetla Edipo. *Estudos sobre direitos humanos, gênero e sexualidade* / organizadores: Douglas Verbicaro Soares, Rivetla Edipo Araujo Cruz. - Cruz Alta: Ilustração, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Collins, Patricia Hill. *Interseccionalidade* [recurso eletrônico] / Patricia Hill Collins, Sirma Bilge ; tradução Rane Souza. - 1. ed. - São Paulo: Boitempo, 2020.

Santos, Silvia Chakian de Toledo. *A construção dos direitos das mulheres: histórico, limites e diretrizes para uma proteção penal eficiente*, 2019.

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP). *O pluriverso dos Direitos Humanos: a diversidade das lutas pela dignidade* / Boaventura de Sousa Santos, Bruno Sena Martins (organizadores). -- 1. ed.-- Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019. -- (Epistemologias do Sul; 2).

Dantos, Jenniffer Simpson dos et al. *Descolonizar: a prática e o sexo* / Jenniffer Simpson dos Santos, Rochelle Fellini Fachinctto, Rosimcri Aquino da Silva (organizador). Porto Alegre: CirKula, 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA. *Descolonizar o feminismo* [recurso eletrônico]: VII Sernegra / Paula Balduino de Melo [et al.], organizadora. – Brasília: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2019.

Holanda, Heoisa Buarque de. *Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais* / organização e apresentação Heoisa Buarque de Holanda; autoras Adrana Varejão ... [et al.]. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

Yuderkys Espinosa Miñoso, Diana Gómez Correal, Karina Ochoa Muñoz – Popayán. *Tejiendo de otro modo: Feminismo, epistemología y apuestas decoloniales en Abya Yala* / Editoras: Yuderkys Espinosa Miñoso, Diana Gómez Correal, Karina Ochoa Muñoz – Popayán: Editorial Universidad del Cauca, 2014.